



PORTFÓLIO

Nutrição em Saúde Pública

Por: Bruna Vasconcelos; Débora do Santos; Gabriela Escrepante;
Leonardo Silva; Maria Clara Oliveira e Victória Alves.





Integrantes e o que nos fez escolher a Nutrição





Bruna

Tenho 26 anos, sempre fui meio ligada nesse negócio da nutrição (não da maneira correta), mas sim pelo fato de sempre ser cheinha e comer muito, meus primos (as), sempre ficaram me zoando o que nunca foi legal, por eu comer muito e eu levava na brincadeira para não mostrar ficar triste, então eu descontava na comida e isso até hoje. Já tentei de diversas formas perde alguns quilinhos mas nunca fui focada, e eu sempre gostei da área da saúde mas não sabia em qual campo atuar foi então que, após um teste vocacional na internet apareceu diversas opções do que eu poderia estudar e todas ligadas a área da saúde e então pensei, porque não juntar o útil ao agradável, estudar algo para minha saúde e poder usar isso para cuidar da saúde de outras pessoas, vou jogar para o universo para que já de certo e eu creio que irei prestar a residência e conseguir e aí escolher algo definitivo de qual área seguir, e pretendo não parar mais em relação ao conhecimento pois é uma área enorme que pode te levar a tantos lugares e possibilidades.

Débora

Tenho 36 anos, sou casada, mãe de dois filhos e trabalho como cabelereira e manicure. A Nutrição nunca foi um sonho na minha vida, esta vontade floresceu em setembro de 2021. Fiz um procedimento estético (cirúrgico) e no momento da alta hospitalar meu médico simplesmente me falou que eu não poderia comer quase nada, foi onde comecei a perceber o quanto era importante o acompanhamento de um profissional na área da alimentação. Na verdade juntei a minha necessidade no momento a uma oportunidade no mercado de trabalho, aprendendo a reeducar a minha alimentação. Na minha vida inteira tive decisões assim, (do nada) e agradeço a Deus por todas terem dado certo, entrei no curso de nutrição com receio de não gostar, mais vejo como um desafio e só pelo começo das aulas percebi que nasci pra isso e já estou amando cada detalhe.





Gabriela Escrepante

Tenho 18 anos e meu sonho sempre foi cuidar de crianças mas a Medicina se tornou algo "impossível" dentro da minha realidade, foi ai que após pesquisas descobri a nutrição e vi como uma possibilidade de seguir carreira e concretizar o que sempre sonhei através da nutrição infantil/materno-infantil. Entrei no Curso Técnico em Nutrição para ver se era mesmo uma área que eu me identificava e foi então que meus olhos brilharam e eu me apaixonei definitivamente pela Nutrição.

Leonardo

Tenho 38 anos, casado e sou pai de dois filhos. Gosto muito de esportes no geral, priorizando hoje, a musculação. Gosto de estudar e ter bons hábitos alimentares, pensando na saúde e performance física. Sou representante comercial, com formação em tecnologia de gestão comercial. Atualmente, sou proprietário de uma loja de suplementos alimentares e de uma academia. Resolvi cursar Nutrição, pois além de gostar de treinamento físico (Musculação), sempre busquei uma melhor qualidade de alimentação, que me proporcionaria melhores resultados, tanto de saúde, como estéticos. Focado atualmente, no meu trabalho, suplementos e academia, me fez despertar o interesse por mais conhecimento em nutrição. Futuramente, pretendo atuar na área de Nutrição Esportiva, focado em ajudar ou contribuir para a melhoria da saúde das pessoas, ensinando novos hábitos alimentares.





Maria Clara

Tenho 18 anos e sempre quis atuar na área da saúde, estando entre nutrição e psicologia. Escolhi cursar nutrição por conta do curso técnico em nutrição que fiz, que me conquistou ao mostrar as diversas possibilidades de atuação do nutricionista. Me identifico muito com a nutrição clínica, justamente por ter especialidades que possibilitam ter um contato direto com o paciente, que é algo que sempre admirei. Outra possibilidade é a docência, mas é uma área que eu penso em atuar depois de ter passado por outras experiências. Futuramente pretendo cursar psicologia ou aprofundar em uma área da nutrição relacionada a isso.

Victória

Tenho 18 anos moro com minha mãe e meu irmão e meus quatro animaizinhos em um bairro escondido do Grajaú, sempre quis fazer parte da área da saúde porém sempre achei que faria enfermagem por conta da minha família mas mudei de ideia ainda bem, logo em seguida fiquei em dúvida sobre fonoaudiologia e Nutrição e porque nutrição e Fonoaudiologia porque desde criança sempre quis uma profissão na qual eu poderia fazer a diferença na vida de um ser humano isso pra mim é importante e gratificante no começo iria fazer os dois mais agora mudei de ideia a Nutrição me encantou muito e posso dizer que foi a melhor escolha que eu fiz.



Registros de Todos Juntos





Aprendendo com o Grupo:





Período Pré SUS

Brasil Colônia

- Controle e fiscalização dos portos, mercadorias.

Era Vargas

- Pensamento Trabalhista, levando a instituição do salário mínimo e a criação do SAPS.

Pós Guerra

- Período de dar destino aos alimentos produzidos para os países periféricos.

PRONAN

- Desenvolve Bases para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)
- O Programa Nacional de Alimentação e Nutrição (PRONAN) também desenvolve Bases para o PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador)

1986

- 1ª Conferência Nacional de Alimentação e Nutrição
- 8ª Conferência Nacional de Saúde
- Encaminhamento: CRIAÇÃO DO SUS

ERA SUS

Lei Orgânica de Saúde (nº8080)

Instituiu o Sistema Único de Saúde

Vigilância Nutricional e Orientação Alimentar

Práticas previstas pelo SUS para serem desenvolvidas no Sistema

Direito a Educação

Constituição Federal de 1988 estabelece a educação como direito de todos e dever do Estado

Alimentação escolar = Direito

Alimentação Escolar se torna um direito a TODOS e o PNAE é uma grande Política que garante esse direito

Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional

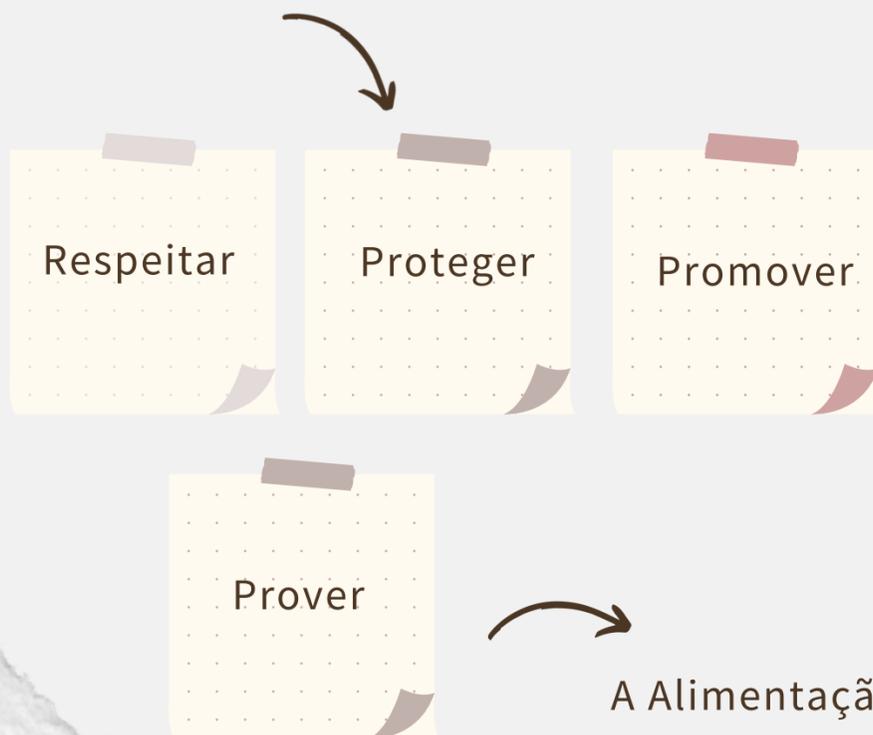
Conjunto de Leis que estabelecem o dever do Estado a fim de garantir, promover, fiscalizar a realização do direito humano à alimentação adequada

Aula dada para elaboração de linhas do tempo:



Segurança Alimentar e Nutricional: Parte 1

O Estado Brasileiro tem dever de:



Direito Humano a Alimentação Adequada

A população deve conhecer seus direitos

E exigir que sejam cumpridos, conforme a lei DHAA

Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

Promover, em todo o território nacional o DHAA

Objetivos



Promover acompanhamento, monitoramento e a avaliação da SAN no país

Quantidade

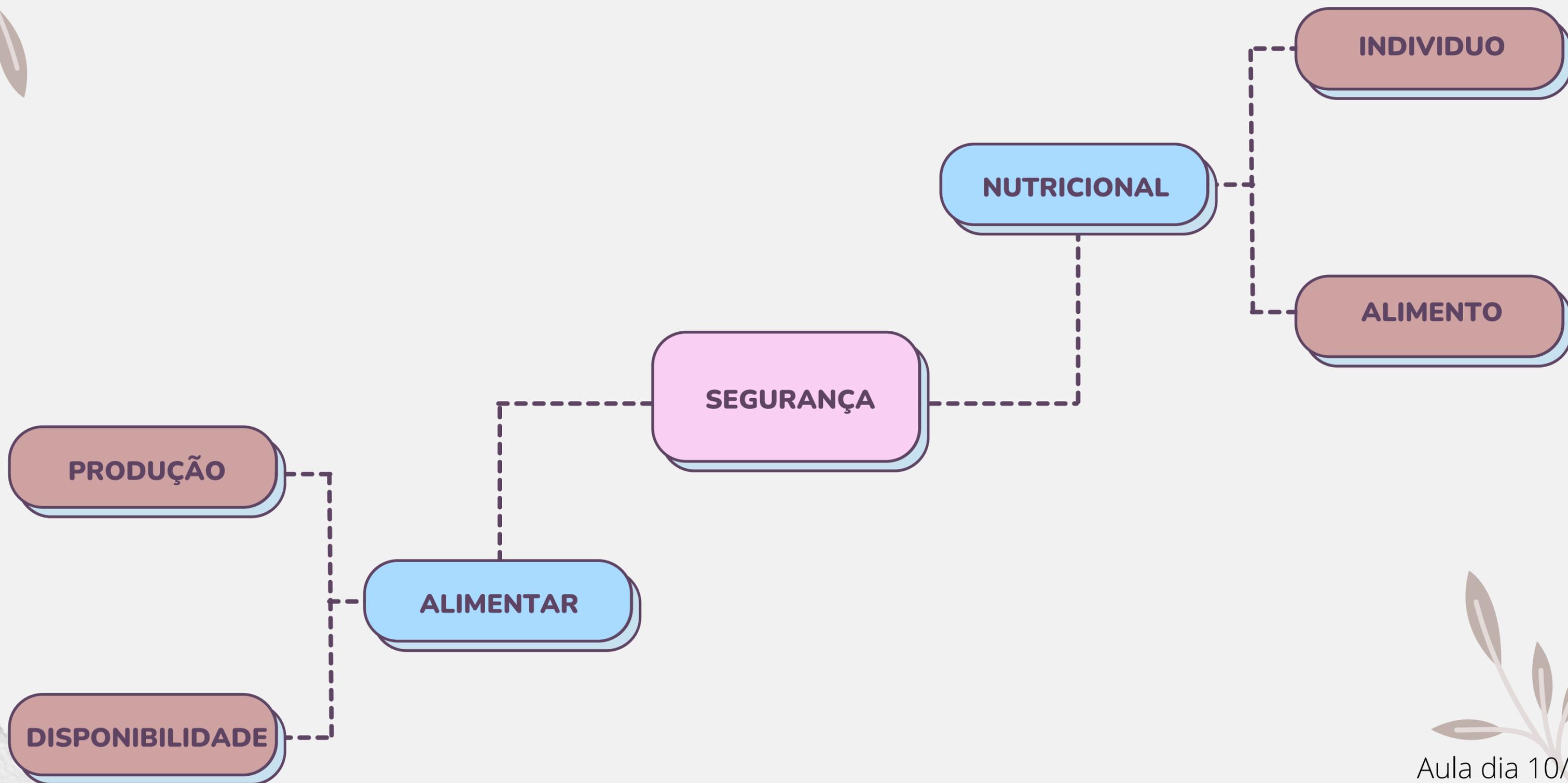
Qualidade

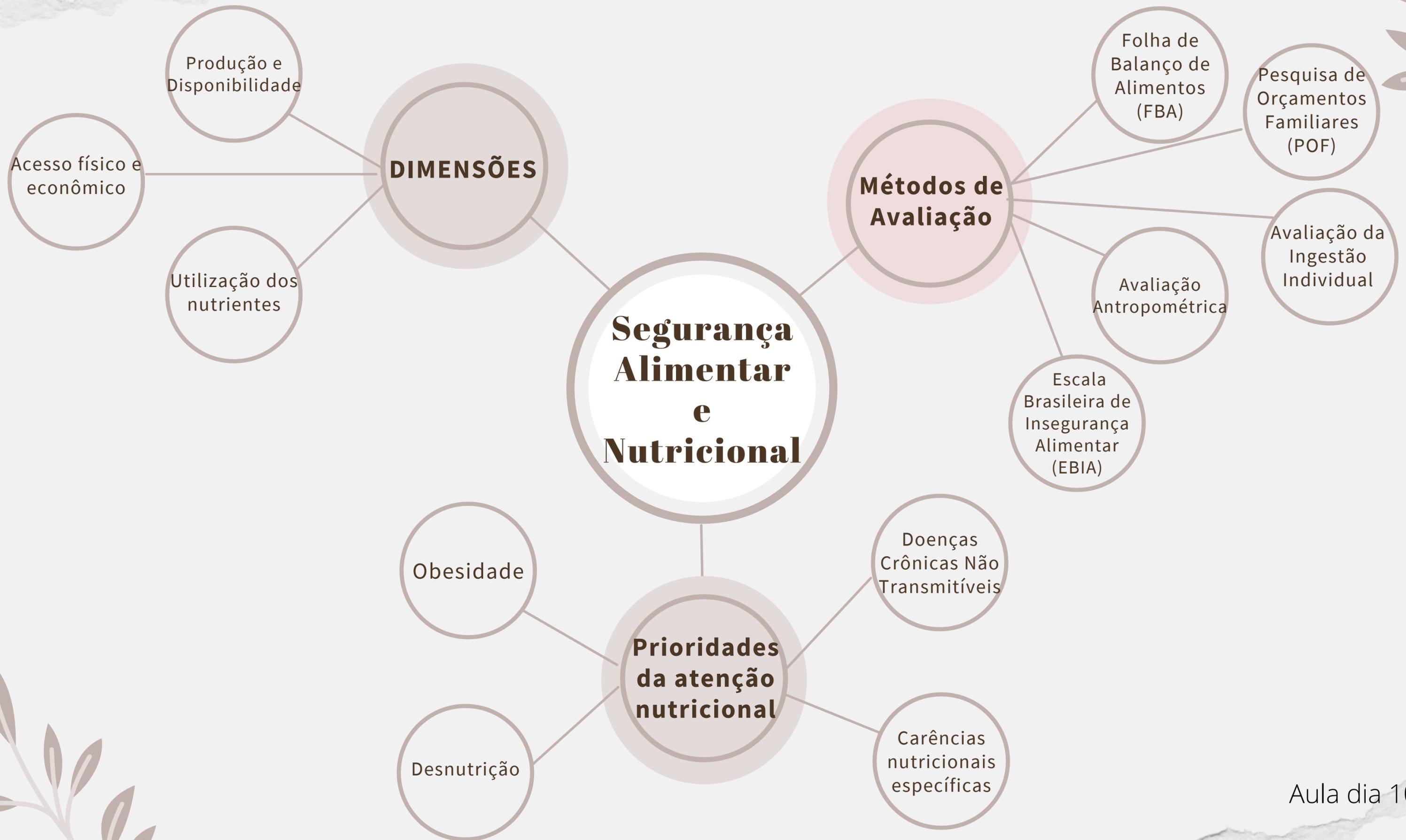
Hábitos Alimentares

Sustentabilidade

Abrangências da Segurança Alimentar

Segurança Alimentar e Nutricional: Parte 2





Sistemas Alimentares

O que é?

Cadeia que organiza o processo de produção, acesso, abastecimento, distribuição e consumo dos alimentos.

Dimensões

- Coletivas e Individuais;
- Domésticas e Industriais;
- Locais e Globais

Impactos positivos:

- Alimentação Adequada;
- Acessível e de Qualidade;
- Proteger o meio-ambiente;
- Favorecer o bem-estar.

Impactos negativos

- Gerar Insegurança Alimentar e Nutricional;
- Produzir Desigualdade Social;
- Ameaças aos Recursos Naturais e à Biodiversidade

Ambientes Alimentares

Conjunto de Fatores Físicos, Socioculturais, Políticos e economicos que influenciam na **ESCOLHA DOS ALIMENTOS**

Desertos Alimentares

Regiões restritas de quaisquer alimentos

Aumento da Fome, Desnutrição e Mortes

Pântanos Alimentares

Locais com alta oferta de industrializado e ultraprocessado

Gerando Obesidade, Desnutrição e Doenças cardiovasculares

Oásis Alimentares

Lugares com fácil acesso a alimentos In Natura e Saudáveis

Vida mais Saudável

Agrotóxico

- Substâncias derivadas de processos físicos, químicos ou biológicos, utilizadas na produção
- Podem acarretar **Doenças Agudas** como: anemia, cefaleia, insônia, alterações de pressão arterial, depressão e distúrbios de comportamento
- **Doenças Crônicas** também como: má-formações, distúrbios neurológicos, endócrinos e reprodutivos

Orgânicos

- Produtos produzidos com otimização de recursos naturais e socioeconômicos disponíveis
- Objetivos: sustentabilidade econômica e ecológica, a maximização dos benefícios sociais, a minimização da dependência de energia não-renovável, empregando métodos culturais, biológicos e mecânicos

Agroecologia

- Ciência de natureza multidisciplinar com intenção de contribuir na criação de agriculturas ecológicas visando a sustentabilidade
- Gerando: Aumento da biodiversidade na flora e fauna; Qualidade do solo e conservação da fertilidade; Valorização dos conhecimentos e culturas locais; Qualidade das águas; ETC.

*Realização da atividade do caminho dos alimentos até o consumo
dia 24*

Aula dia 17/03 e dia 24/03

Importantes para:

Transição Demográfica;
Transição Epidemiológica;
Transição Nutricional

1º Inquérito:

Feito em **1932** - Estudo sobre
as condições de vida das
classes operárias do Recife

**Inquéritos
Nacionais**

Exemplos Gerais:

CENSOs Demográfico e
Agropecuário; PNAD; PNDS;
ENDEF; PPV; POF; PNS; PNSN;
VIGITEL

Exemplos Específicos:

Chamada Nutricional de
Crianças Quilombolas Menores
de 5 anos; INSNPI; ELSA; PeNSE;
ERICA; ENANI; EMDI-Brasil

VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Garantir a qualidade Biológica, Sanitária, Nutricional e Tecnológica do alimento

3ª Diretriz da Política Nacional de Alimentação e Nutrição

Administrada pela Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição no Ministério da Saúde

Alimenta o SISVAN

PNAN

PNAN sofreu uma atualização da Portaria nº710, de 10 de junho de 1999 para a Portaria nº2.715,17/11/2011

Resumo sobre:

Política Aprovada pela Portaria nº710, de 10 de junho de 1999;

Considerada um **Marco Legal** e Referência técnica e política na garantia dos Direitos Humanos à Saúde e à Alimentação

Propósitos 1999

- Qualidade dos alimentos;
- Promoção, prevenção e controle dos distúrbios nutricionais;
- Acesso universal aos alimentos

Propósitos 2012

- Melhoria das condições de alimentação;
- Vigilância alimentar e nutricional;
- Prevenção e cuidado integral dos agravos;
- Promoção de práticas alimentares adequadas

Princípios

- Alimentação como elemento de humanização das práticas de saúde;
- Respeito à diversidade e à cultura alimentar;
- Fortalecimento da autonomia dos indivíduos;

Princípios

- Determinação social e a natureza interdisciplinar e intersetorial da alimentação e nutrição;
- Segurança alimentar e nutricional com soberania-direito dos povos decidir sobre seu alimento

Diretrizes

1. Organização da Atenção Nutricional;
2. Promoção da Alimentação Adequada e Saudável;
3. Vigilância Alimentar e Nutricional;
4. Gestão das Ações de Alimentação e Nutrição

Diretrizes

5. Participação e Controle Social;
6. Qualificação da Força de Trabalho;
7. Pesquisa, Inovação e Conhecimento em alimentação e Nutrição;
8. Controle e Regulação dos Alimentos;
9. Cooperação e Articulação para Segurança Alimentar e Nutricional.

Aula do dia 14/04: Apresentação dos Seminários

Universidade Santo Amaro - UNISA

SUS 

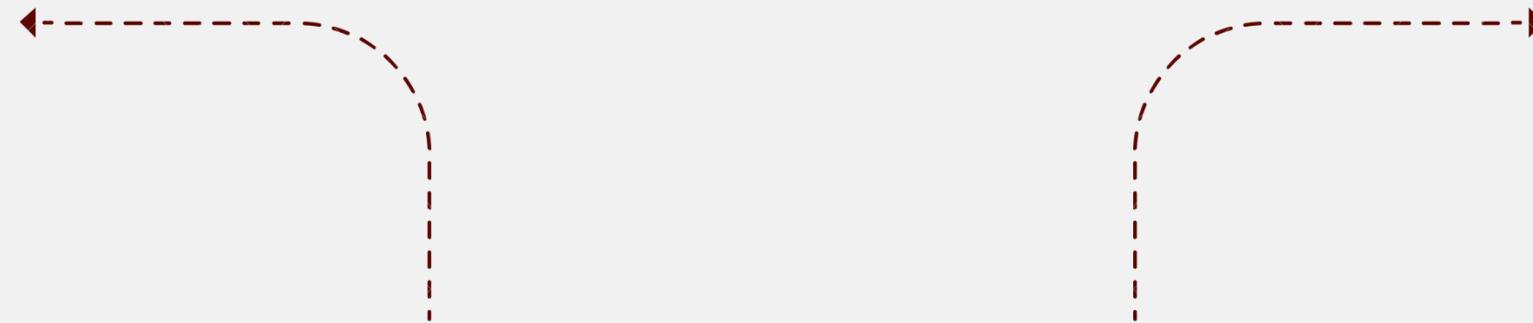
 **NutriSUS**

Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em Pó

Apresentado por: Bruna Vasconcelos
Debora dos Santos
Gabriela Escrepante
Leonardo Silva
Maria Clara Pereira
Victoria Alves

Histórico:

- 1ª edição: 2006 - edição que trouxe a pirâmide alimentar e quantidade de porções



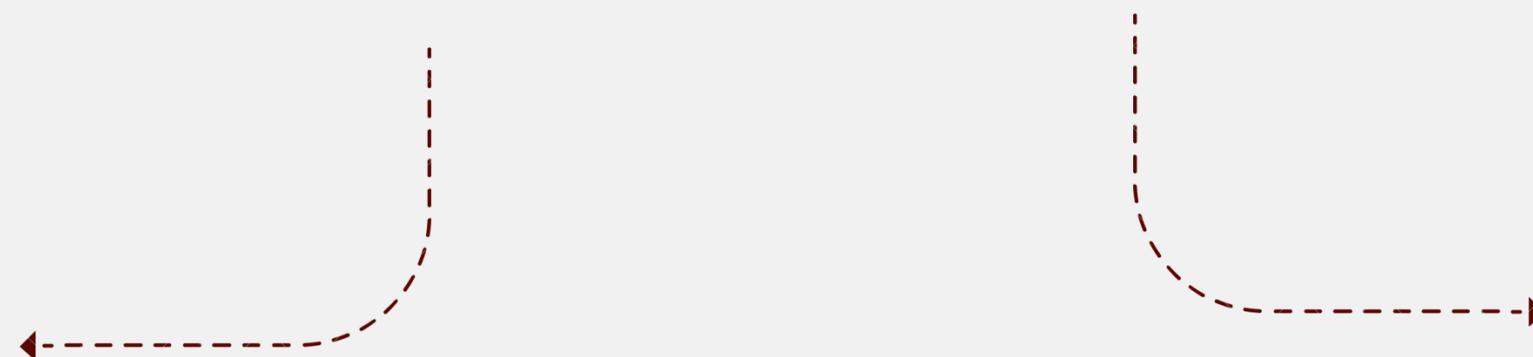
Classificação dos alimentos

- Alimentos in natura ou minimamente processados
- Ingredientes culinários

GUIA ALIMENTAR DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Histórico:

- 2ª edição e atual: 2014 - trazendo orientação de processamento dos alimentos



Classificação dos alimentos

- Alimentos processados
- Alimentos ultraprocessados

DIRETRIZES: Alimentação Saudável e Adequada; Educação Alimentar e Nutricional; Participação Social; Universalização; Direito à Alimentação Escolar; Desenvolvimento Sustentável

PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE)

Um dos Programas mais antigos do Governo Federal

Objetivo:
Contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos saudáveis dos alunos

Recurso Financeiro:
FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação)

Bebidas com baixo teor nutricional são proibidas

Significado:

Conselho de Alimentação
Escolar

Como é formado:

Através de Eleições me
membros e Assembleias
especificas

CAE

O que é:

Controle Social

Principais Atuações:

Monitorar e Fiscalizar;
Zelar pela Qualidade;
Comunicação com os Órgãos
de Controle.

Nutricionista no PNAE

Diagnóstico

Educação Alimentar e Nutricional

Planejar, Elaborar e Avaliar o Cardápio

Orientar e Supervisionar Atividades e Higienização

Plano anual de trabalho

Assessorar o CAE

Responsável pela distribuição

Interação com a Agricultura Familiar

**LEI Nº 11.947,
DE 16 DE
JUNHO DE
2009, Artigo 14**

Do valor total repassado pelo FNDE ao PNAE, no mínimo 30% precisa ser destinado a aquisição de alimentos da Agricultura Familiar

AGRICULTURA FAMILIAR NO PNAE

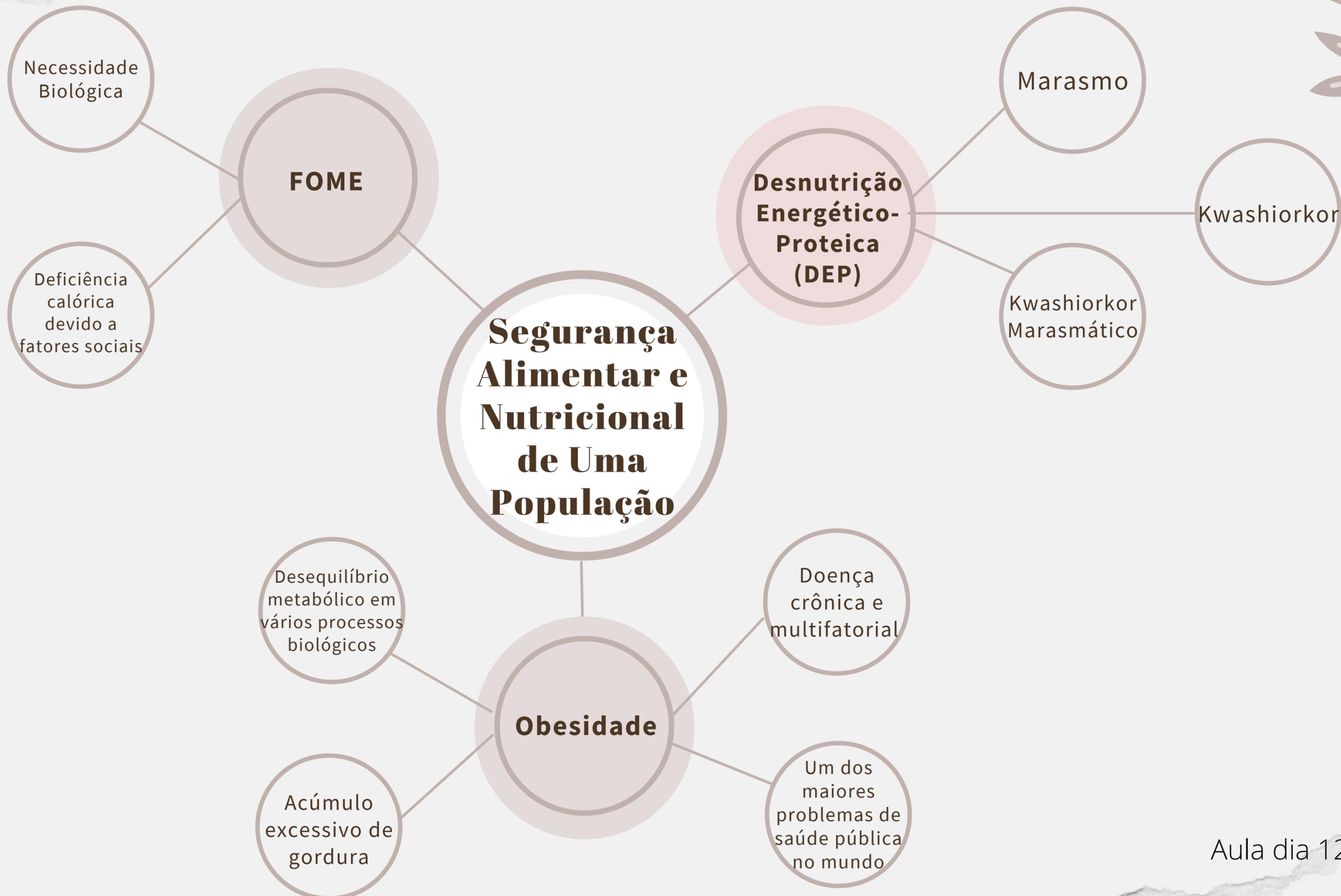
Exigências

- Qualidade sanitária;
- Boas Práticas de Fabricação/Produção;
- Selo de inspeção para produtos de origem animal;
- Certificação para produtos orgânicos.

Dificuldades

- Irregularidade de Entrega;
- Inclusão de gêneros alimentícios;
- Produtos “fora do padrão”;
- Substituição dos produtos;
- (Re) elaboração constante de cardápios;
- Qualidade sanitária;
- Controle/Fiscalização;
- Confiança dos agricultores;
- Conscientização das merendeiras.

Aula dia 12/05





Espaço de Criatividade



Programas e Políticas Públicas



Conselho Nacional de
Segurança Alimentar e
Nutricional

SISTEMA NACIONAL DE
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Programa Nacional de Alimentação Escolar

Programa de
Alimentação do
Trabalhador



**ALIMENTAÇÃO É DIREITO,
NÃO SOBRAS!**

cfm
CONSELHO FEDERAL
DE NUTRICIONISTAS

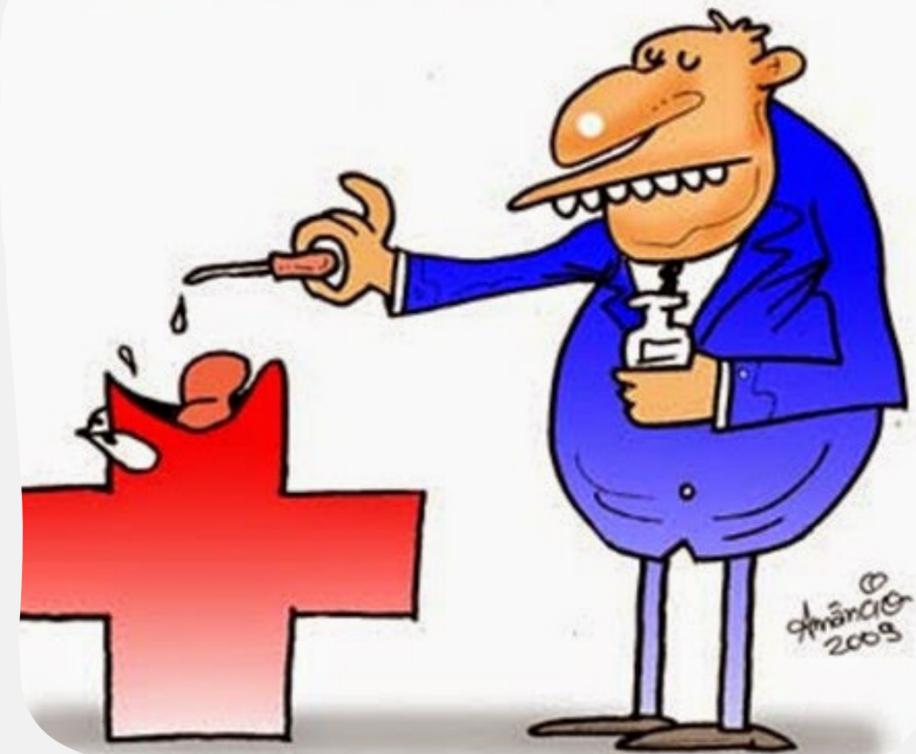


**Direito a
Alimentação**

SUS x Investimento



INVESTIMENTOS
NA SAÚDE PÚBLICA





Segurança Alimentar?

Segurança Nutricional?





Deserto Alimentar

Pântano Alimentar





Agrotóxico

Fome





Desnutrição

Obesidade





**Muito Obrigado(a) pela
Atenção**

